

BAHIA FARM SHOW - 17ª EDIÇÃO



FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS

Palco do AGRONEGÓCIO

Um dos mais importantes eventos do setor agrícola no Brasil e na América Latina, a Bahia Farm Show chega a sua 17ª edição cercada por expectativas. Depois de bater recordes em 2022, com a presença de mais de 100 mil pessoas e a realização de R\$ 7,9 bilhões em negócios, a edição de 2023 tende a ser a mais relevante de todos os tempos. No evento, os produtores rurais têm acesso às últimas tendências e inovações do setor agrícola, incluindo equipamentos, sementes, fertilizantes, máquinas, tecnologias e soluções de financiamento. **2 a 8**



Acompanhe no Portal A TARDE a cobertura da Bahia Farm Show



Abapa / Divulgação



André Frutuoso / CAR-GOVBA

Equipamentos, máquinas, insumos, tecnologias: Bahia Farm Show apresenta as últimas tendências e inovações aos produtores



Aiba / Ascom

Aiba / Ascom



Evento coincide, não por acaso, com o término da colheita da soja, carro-chefe da produção regional

PRESIDENTE LULA E GOVERNADOR JERÔNIMO RODRIGUES SÃO ESPERADOS PARA A ABERTURA NA TERÇA-FEIRA, NO MUNICÍPIO DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

MIRIAM HERMES

A Bahia Farm Show (BFS), que ocorre de 6 a 10 de junho em Luís Eduardo Magalhães, a 940 km de Salvador, chega à 17ª edição com a expectativa de quebrar os recordes estabelecidos no ano passado, quando mais de 100 mil pessoas participaram da feira e R\$ 7,9 bilhões em negócios foram realizados.

O evento reflete a pujança da agropecuária regional. Sua realização, não por acaso, coincide com o término da colheita da soja, carro-chefe da produção regional, que na safra 2022/23 ocupou 1.860.000 hectares dos 2.582.560 ha semeados no período com as principais culturas no cerrado baiano, que devem gerar 11.020.110 de toneladas de grãos e fibras.

Embora os preços das commodities no mercado internacional não estejam agradando os produtores, que gastaram mais para produzir nesta safra como reflexo de uma soma de fatores, o clima é de otimismo

Clima de otimismo inspira 17ª Bahia Farm Show

entre a classe produtora, que comemora os bons números alcançados nas lavouras.

Com a perspectiva de a soja chegar a 7,911 milhões de toneladas, se confirma mais um recorde de produção do grão no estado, com aumento de 8,6% sobre a safra anterior. Outro indicativo positivo é a produtividade média do grão na região, de 67 sacas/ha, que corresponde a 4.020 kg/ha. O resultado está 12,13% acima da média

nacional, que nesta safra gira em torno de 3.532 kg/ha, de acordo com o último boletim da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

E, enquanto termina a colheita da soja, começam a se movimentar nas fazendas as colheitadeiras de algodão, recolhendo a valiosa pluma branca baiana, de reconhecida qualidade, para as beneficiadoras. A estimativa é produzir perto de 600 mil toneladas,

Ascom AIBA



Presidente da Aiba e da BFS, Odacil Ranzi prevê bons negócios durante o evento

Abapa/Divulgação



Luiz Carlos Bergamaschi, presidente da Abapa, destaca inovações tecnológicas

em 312.560 ha.

“Nós temos a perspectiva de bons negócios, apesar dos preços das commodities”, afirma o presidente da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e presidente da BFS, Odacil Ranzi. Ele acrescenta que o BNDES virá com uma linha para os bancos repassarem aos produtores. “Teremos surpresas agradáveis”, anuncia.

Entre as novidades desta edição da feira, Ranzi destaca a inauguração da sede própria da associação dentro do complexo BFS, com auditório para 230 pessoas. “Teremos eventos voltados aos produtores durante todo o ano”, destaca.

Animado com mais uma edição do evento, Ranzi acrescenta que são esperadas as presenças, na abertura, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, de ministros e secretários de estado, e de autoridades regionais.

TRABALHO DE EQUIPE

A feira é considerada a maior do gênero do Norte e Nordeste do

Brasil e atraindo não apenas produtores dos municípios do Oeste, mas também agropecuaristas de outros territórios da Bahia e de outros estados, notadamente da região conhecida como Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Com organização geral da Aiba e do Instituto Aiba (Iaiba), a realização do evento tem apoio, entre outros, da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), da entidade de pesquisa Fundação Bahia e da Associação dos Revendedores de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Oeste da Bahia Ltda (Assomiba).

Para esta edição, a expectativa entre parte dos produtores é que o Plano Safra 2023/2024 seja lançado na feira, embora o Ministério de Agricultura tenha afirmado durante a semana que ainda não existe uma data definida para a apresentação deste plano.

O presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, avalia que o evento é uma oportunidade para a associação dar visibilidade aos seus programas e ini-

ciativas, como o Programa de Qualidade do Algodão Brasileiro, uma certificação que, de acordo com ele, “será um divisor de águas para a credibilidade da pluma nacional”.

“A certificação oficial é o resultado de um trabalho de dois anos, que está em implementação nesta safra e já foi anunciado ao mercado”, afirma o dirigente. “Além disso, a feira apresenta inovações tecnológicas, as ferramentas que nos ajudam a mitigar riscos climáticos, a aumentar a produtividade na lavoura e a ser mais competitivos. Este ano, por exemplo, o que deve permitir que fechemos ‘no azul’, apesar do contexto macroeconômico das commodities, são os bons índices de produtividade.”

Bergamaschi também destaca o lançamento, no dia 7, do Prêmio Abapa de Jornalismo. “É um reconhecimento aos profissionais que cobrem as pautas do algodão no estado e um incentivo aos estudantes, que também serão contemplados na categoria Jovem Talento”, destaca.

Com fila de espera de 152 empresas que não conseguiram espaço este ano, a Bahia Farm Show (BFS) é a vitrine da agropecuária da região oeste da Bahia. A feira reúne as principais marcas mundiais em maquinários, implementos agrícolas, demais equipamentos e veículos utilizados pelo setor, somando 420 empresas e cerca de 1.200 marcas.

Para acompanhar o crescimento e atender parte da demanda pelos espaços, a área total foi ampliada em 17%, com aumento de 25% no número de expositores, na comparação com o ano passado. Além de máquinas, implementos e veículos usados na lavoura, também é vasta a oferta de insumos como sementes, fertilizantes e agroquímicos.

Para o presidente da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Odacil Ranzi, o indicativo de crescimento da feira não é apenas o aumento de área e de expo-

Megaevento reúne 420 empresas e 1,2 mil marcas



Ascom Aiba

Feira cobijada: 152 empresas na fila de espera

sitores. Ele lembra que, no decorrer da história do evento, ano a ano foram implementadas melhorias.

Hoje, todas as ruas estão asfaltadas e os eixos principais estão cobertos. Quatro grandes banheiros estão espalhados no parque, bem como dois grandes restaurantes instalados e praças de alimentação com opções diversas para atender a demanda de expositores e visitantes.

Para facilitar a aquisição dos produtos expostos na feira, inclusive os animais que serão leiloados, oito instituições financeiras estarão com estandes no parque, com a proposta de ofertar linhas de crédito especiais, abrangendo os diferentes segmentos do setor agropecuário e agroindústria.

Nos cinco dias da BFS, além da participação das principais marcas de maquinários e equipamentos para a atividade rural com as novidades do setor, uma grade com 23 eventos co-

mo palestras e painéis visam a difundir conhecimentos para produtores e trabalhadores da área, mobilizando especialistas e pesquisadores.

Neste contexto, a equipe de profissionais da Fundação Bahia vai coordenar o Workshop dos Resultados de Pesquisas, dia 7, às 9 horas, no auditório da fundação. Criada em 1997, a instituição trabalha com seleção de variedades de soja e algodão, tem estudos de sistema de cultivo, manejo do solo e rotação de culturas, dentre outras te-

Edição tem expectativa de quebrar o recorde de 2022, quando atraiu mais de 100 mil visitantes

máticas que atendem aos interesses dos produtores da região.

Entre outras temáticas que serão debatidas nos painéis estão a agricultura digital, sustentabilidade, crédito rural, pesquisa, tecnologia e segurança jurídica. De acordo com o diretor-executivo da Bahia Farm Show, Alan Malinski, a programação visa a atender diversos segmentos em torno da gestão das propriedades rurais.

Soluções em energia limpa e renovável, certificação ambiental, digitalização das etapas do processo de monitoramento de pragas, boas práticas sustentáveis, desafios da sucessão familiar e cobrança de impostos, como Funrural, também estão na programação. “A Bahia Farm Show é o lugar certo para quem pensa no desenvolvimento do seu negócio e do agronegócio regional como um todo”, acredita Malinski.

MIRIAM HERMES

PARA TITULAR DA PASTA, WALLISON TUM, BFS É "OPORTUNIDADE DE REUNIR O QUE O AGRO DO ESTADO TEM DE MELHOR E DE PROJETAR O FUTURO"

MIRIAM HERMES

O secretário estadual de Agricultura, Wallison Tum, avalia que a Bahia Farm Show (BFS), o segundo maior evento do segmento do agronegócio no Brasil, é um reflexo do avanço da produção do campo na Bahia, sobretudo no oeste, conhecido como "nova fronteira agrícola do País". "Um evento desse porte, com mais de 100 mil visitantes, é uma excelente oportunidade de reunir, durante uma semana, tudo o que o agro de nosso Estado tem de melhor, bem como de projetar o futuro do setor", avalia.

Tum enfatiza que o governo estadual é um dos maiores apoiadores da BFS. "A Seagri entende a importância dessa iniciativa e é secretaria com maior investimento no evento", afirma. O titular da secretaria lembra que seu gabinete será transferido para as dependências da feira e que a Agência de Defesa Agropecuária (Adab) estará presente, atuando para difundir

Seagri apresenta serviços e iniciativas voltados ao setor

orientações fitossanitárias e participar de discussões a respeito do tema.

O gestor pontua que um dos destaques da atuação da secretaria no evento, este ano, será a divulgação dos serviços oferecidos pelo Centro Tecnológico Agropecuário da Bahia (Cetab), uma central de laboratórios vinculada à Seagri. "Com isso, pretendemos ampliar ainda mais os serviços que o Cetab presta no oeste", afirma. "Para se ter uma ideia, não sai um car-

regamento de algodão da região sem que antes o Cetab avalie a sua qualidade."

O secretário também cita o apoio do governo estadual a ações como Fundeagro e o Prodeagro. "São fundos privados, mantidos por meio de renúncia fiscal do Estado, investidos na recuperação, manutenção e construção de estradas, pontes e no desenvolvimento de pesquisas de melhoramento de culturas e conservação da biodiversidade", destaca. "Desde 2016, esses



Heckel Junior / Divulgação

Participação de empresas internacionais no evento gera perspectiva de novos investimentos no setor agropecuário

Wallison Tum: governo estadual é grande apoiador da BFS

dois fundos já viabilizaram cerca de R\$ 270 milhões em investimentos na região."

A expectativa da Seagri para o evento, de acordo com Tum, é que a feira "siga mobilizando cada vez mais investimentos, não só no oeste", mas em toda a Bahia. "Vamos usar essa vitrine para mostrar como nosso agronegócio avança e como a Bahia é o melhor lugar para colher bons resultados. O Estado tem condições de receber novos empreendimentos oferecendo segurança jurídica, con-

dições climáticas, apoio governamental, infraestrutura hídrica, energética e de estradas."

LEILÃO

Incorporado à programação da BFS, o Leilão de Gado de Corte da Associação Baiana de Pecuária (Acrioeste), será realizado no dia 9 e vai ofertar cerca de 1,2 mil animais. Como nas edições anteriores, a expectativa é que participem, além dos criadores baianos, pecuaristas de Goiás, Tocantins e Piauí. Realizado pela

Central de Leilões, o pregão permitirá participação de interessados tanto presencialmente quanto via Internet.

O crescimento da BFS nos últimos anos vem chamando a atenção de empresas estrangeiras, ampliando o raio de abrangência do evento. Neste contexto, garantiram participação empresas de países como Canadá, França, Argentina, Nigéria, Estados Unidos, Japão, Irlanda e China. A perspectiva é de novos investimentos e prospecções futuras.

Município anfitrião dá visibilidade a agroindústrias de pequeno porte

Embora as fabulosas máquinas utilizadas nas grandes fazendas sejam as estrelas da feira, diferentes espaços são dedicados aos projetos de menor dimensão, principalmente focados na agricultura familiar e visando manter as famílias em suas terras, com incentivos financeiros e apoio de órgãos públicos.

Parceiro da Bahia Farm Show (BFS), o município anfitrião do evento, Luís Eduardo Magalhães, vai destacar o investimento para impulsionar os agropecuaristas que trabalham em pequenas propriedades. Com esta finalidade, a Secretaria de Agricultura (Seag), estará com um estande no parque, que vai abrigar oito agroindústrias de pequeno porte, para expor e vender seus produtos, para fomentar a economia local.

A estrutura será um ponto de apoio a agricultores que quiserem trazer sua família para passar o dia na feira. O local terá uma exposição da agricultura sustentável, com demonstrativo da irrigação e entrega de kits para produção irrigada em pequenas propriedades já cadastradas, bem como de tanques de peixe, atividade que vem crescendo no município.

De acordo com o prefeito Júnior Marabá, a expectativa é muito positiva. "Acredito que vamos superar o número de visitantes e o volume de negócios das edições anteriores", afirma. "Na semana que antecede a feira, nossa cidade já passa a ter um grande movimento nos serviços para instalação dos estandes no complexo da feira."

Ele frisa que o comércio lo-

Alberto Lyra / Ascom LEM



"Temos a oportunidade de expor nossa cidade para o Brasil e o mundo"

JUNIOR MARABÁ, prefeito de Luís Eduardo Magalhães

cal, principalmente em alguns segmentos, já sente aumento nos negócios, com destaque para os serviços de rede hoteleira e de restaurantes. "Esse movimento comercial impulsiona a economia da nossa cidade", pontua.

"Nesta semana, teremos uma grande exposição refletindo o que Luís Eduardo Magalhães, sexta maior economia do estado, representa para o agronegócio brasileiro", afirma Marabá, destacando a participação de autoridades, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do governador Jerônimo Rodrigues, de ministros e secretários de estado, com comitivas. "É um momento em que, além dos negócios, nós temos a oportunidade de expor a nossa cidade para o Brasil e o mundo."

MIRIAM HERMES



"Vamos dar mais conforto e aumentar a oferta de produtos para os visitantes"

JEANDRO RIBEIRO, diretor-presidente da CAR

Feira de economia solidária apresenta produtos artesanais

Um dos atrativos da Bahia Farm Show, a Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Fafes) é o local no qual serão comercializados itens produzidos artesanalmente em várias regiões da Bahia. Entre outros, os visitantes encontrarão cafeteria com cafés premiados da Chapada Diamantina, chocolateria climatizada com derivados do cacau do Sul da Bahia, sorvetes do Cerrado e hamburgueria gourmet, com opções de hambúrgueres suínos.

Com organização da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Ru-



Itens de várias regiões da Bahia estão presentes

ral (SDR), o local será climatizado e vai reunir mais de 30 empreendimentos do Oeste – produtos como derivados do mel e da mandioca, artesanato indígena e de capim dourado, como brincos e chapéus, pimenta engarrafada e rotulada, licores e cachaça.

Diretor-presidente da CAR, Jeandro Ribeiro afirma estar otimista com o evento e o novo formato da Fafes. "Este ano, vamos dar mais conforto e aumentar a oferta de produtos para os visitantes", pontua, acrescentando que a intenção é mostrar que a agricultura familiar tem produtos especiais e de excelente qualidade. Ele explica que a iniciativa será uma

versão do Empório da Agricultura Familiar, que está consolidado no Mercado do Rio Vermelho, em Salvador.

Ribeiro cita que o espaço terá geleias de umbu e maracujá-da-caatinga, pastas de castanha de caju, flocão de milho não-transgênico, azeite de licuri, frutas desidratadas, cortes especiais de caprinos, iogurtes de umbu, licuri, cervejas artesanais e muito mais. Uma praça gastronômica está sendo montada dentro do empório, com restaurantes que terão, entre outros pratos regionais, refeições com cortes especiais de caprinos.

MIRIAM HERMES



Espaço climatizado na feira reúne mais de 30 pequenos empreendimentos



Projeto de coleta de fertilizantes integra o Programa Agro Plus Bahia

Programa tenta minimizar dependência de insumos estrangeiros

Dentro da política de trazer investimentos para aumentar a oferta de insumos para a agricultura baiana, o Governo da Bahia, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), tem como uma das estratégias o Plano Nacional de Fertilizantes. Criado com o objetivo de minimizar a subordinação do agronegócio nacional ao fornecimento externo de insumos, o projeto tem como foco os principais elos da cadeia: mineração, química, infraestrutura, agricultura, inovação e sustentabilidade ambiental.

O superintendente de Políticas do Agronegócio da Seagri, Claudemir Nonato, destaca que a conjuntura global apresentada até 2022 — guerra entre Rússia e Ucrânia, alta do dólar e inflação — afetou significativamente o setor agrícola, com uma alta histórica nos preços de fertilizantes. As restrições de exportação pelos países produtores de insumos também contribuíram para elevação dos valores. “O conflito trouxe diversas consequências, mas hoje não estamos com problema de abastecimento ou de preços exagerados, como no início da guerra”, afirma o gestor.

Ainda segundo Nonato, a Seagri tem estimulado a vinda de indústrias de fertilizantes para a Bahia. A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), empresa de pesquisa e desenvolvimento do Estado da Bahia, tem, atualmente, cinco projetos relacionados com a pesquisa do fosfato — base de um dos principais fertilizantes de origem mineral. “São ações como essa que podem ajudar a reduzir o grande volume de importações”, pontua.

Camaçari e Candeias, na Região Metropolitana de Salvador, formam um dos principais polos produtores de fertilizantes nitrogenados do Brasil. A planta industrial da Unigel, localizada em Camaçari, tem capacidade de produção de até 475 mil toneladas por ano de ureia e 475 mil toneladas por ano de amônia. “Até 2027, a fábrica deve produzir 100 mil toneladas de hidrogênio ou 600 mil toneladas de um de seus derivados, a amônia”, afirma o gestor da Seagri.

CLAUDIA LESSA

PROBLEMAS NO FORNECIMENTO DE INSUMOS, CAUSADOS POR CENÁRIO DIFÍCIL DEVIDO À GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA, ELEVARAM PREÇOS EM ATÉ 200%

Novo projeto afere qualidade dos fertilizantes

CLAUDIA LESSA

A Bahia, atualmente, consome cerca de 2,4 milhões de toneladas de fertilizantes, que são utilizados em toda a cadeia produtiva, de acordo com dados da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri). O Programa Agro Plus Bahia, da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), tem contribuído com os produtores rurais na qualificação do insumo, depois de tempos difíceis, com a guerra entre Rússia e Ucrânia, que fez o preço dos insumos ficar em até 200% mais altos.

Para se ter uma ideia, o Brasil importa em torno de 80% dos fertilizantes utilizados na agricultura e 25% do insumo utilizado em solo baiano vem da Rússia. “Não há reservas de fosfato suficientes para suprir a demanda em uma grande escala e não temos reserva po-

tássica para suprir a demanda do Brasil em uma grande escala”, afirma o gerente de Agronegócio da Aiba, Aloísio Júnior. Do agricultor familiar ao grande produtor, todos sentiram o impacto do valor pago pelo fertilizante e o reflexo pesou na mesa da população.

Usados para preparar e estimular a terra para o plantio, os fertilizantes químicos funcionam como adubo. Os mais importantes são os de potássio, nitrogênio e fósforo. Em março de 2022, o cloreto de potássio, que incorpora o potássio ao solo, teve aumento de

200%. A ureia, que compõe o adubo nitrogenado, dobrou de preço. O fosfato chegou a 90% de acréscimo. Os nitrogenados aumentaram em 70%.

Aloísio Júnior lembra que, com a elevação dos preços no início da guerra entre os dois países, o medo do desabastecimento foi grande. “Diante de algumas inseguranças, a Aiba realizou articulações com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), a fim de trazer confiabilidade na qualidade de insumos que abastecem a safra da região.”

Uma dessas iniciativas, destaca Júnior, foi a criação do Módulo de Análise da Qualidade dos Fertilizantes, do Programa Agro Plus Bahia. O serviço é oferecido gratuitamente aos associados da entidade e consiste na coleta das amostras com os técnicos da Aiba, que realizam visitas aos produtores nas principais microrregiões produtoras. Inicialmente 30 propriedades foram escolhidas para visitas e coletas.

O material coletado é encaminhado aos laboratórios credenciados pelo Mapa, em Luís Eduardo Magalhães, para identificar a qualidade dos produtos. Após a compra do fertilizante pelo produtor, a Aiba orienta a realização da análise, comparando o produto comprado com o que foi entregue. Havendo alguma divergência nos resultados, a equipe de fiscalização do Mapa é acionada para os devidos procedimentos administrativos e jurídicos.

SEGURANÇA

O produtor associado da Aiba interessado em participar do projeto deve entrar em contato com a equipe técnica da entidade. “Esse trabalho que a Aiba está fazendo é de suma importância para a agricultura, porque conseguimos ter o resultado com segurança da análise do adubo e a certeza do que está sendo aplicado no solo”, relatou o produtor rural Mateus Spolidoro à Aiba, na ocasião da implantação do projeto. “Eu recomendo a todos os produtores fazerem essa avaliação e que o produto seja preservado de maneira adequada para que a análise realizada se mantenha até a hora da aplicação.”



Aiba / Divulgação

“Touxemos confiabilidade na qualidade de insumos que abastecem a safra da região”

ALOÍSIO JÚNIOR, gerente de Agronegócio da Aiba

Cadeia produtiva da Bahia consome, atualmente, cerca de 2,4 milhões de toneladas de fertilizantes

MEIO AMBIENTE

Desenvolvimento sustentável e socialmente responsável é foco

Com mais de 1,8 milhão de hectares de plantações de soja, dentro de uma área produtiva de 2,9 milhões de hectares e associada a um território conservado com vegetação nativa de cerca de 4,5 milhões de hectares, correspondendo aos 24 municípios do Oeste baiano, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) tem incentivado os produtores rurais da região a aumentarem sua produtividade com sustentabilidade ambiental e social, segundo seus dirigentes.

O Programa de Inovação e Sustentabilidade do Oeste da Bahia da Aiba consiste em um conjunto de ações integradas, voltadas ao fortalecimento da

adoção de boas práticas, ao incentivo à inovação e ao uso de tecnologias e à ampliação da comunicação, por meio do engajamento do produtor rural da região, tendo como premissa a sustentabilidade do agronegócio.

Três pilares imprimem a base do programa. O primeiro é o Aiba Lab, uma iniciativa que busca desenvolver soluções tecnológicas acessíveis e sustentáveis para a cadeia da produção da soja na região Oeste da Bahia. Para a sua execução, a Aiba conta com a parceria do Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do Senai-Cimatec e com o apoio do Land Innovation Fund.



Aiba/Divulgação

Monitoramento ambiental de nascentes é uma das ações de boas práticas

O segundo é o Sistema de Inteligência Territorial e Monitoramento Ambiental do Oeste da Bahia (Sima), uma plataforma digital composta por informações público-privadas, que permite ao agricultor acessar em um único portal todas as informações importantes para a propriedade rural, como publicações

no Diário Oficial, o Cadastro Ambiental Rural (CAR), dados de recursos hídricos e outorgas de uso da água.

Já a Calculadora de Carbono, terceira base do programa, é um sistema que faz o balanço da atividade agrícola com indicativo da sustentabilidade de cada empreendimento. De acordo com a Aiba,

“Boas práticas agrícolas contribuem para a segurança alimentar”

ENEAS PORTO, ger. Sustentabilidade

CLAUDIA LESSA

A TARDE

também é...

AGRO



A agricultura desempenha um papel fundamental na economia e no desenvolvimento de um país, sendo uma atividade dinâmica, repleta de desafios e inovações.

Ao abordar o universo agro, o Grupo A TARDE busca conectar agricultores, pecuaristas, pesquisadores, empresários, investidores e demais atores desse segmento em uma rede de informação e conhecimento.

Por meio de reportagens, entrevistas com especialistas, análises de tendências e artigos de opinião, A TARDE se posiciona como um aliado indispensável para aqueles que desejam se manter informados e engajados no dinâmico mundo do agronegócio.

Acesse as plataformas do Grupo A TARDE e acompanhe.



atarde.com.br



atardefm.com.br



jornalmassa.com.br



OITO INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, ENTRE BANCOS PÚBLICOS E PRIVADOS E COOPERATIVAS DE CRÉDITO, ESTÃO ENTRE OS EXPOSITORES

MARIANA BAMBERG

Entre os 215 mil metros quadrados de exposição da Bahia Farm Show, oito estandes devem chamar a atenção de parte significativa dos produtores e empresários que visitarão a feira. São espaços ocupados por bancos, cooperativas de crédito e outros agentes financeiros, que ofertam linhas específicas para a produção agrícola. Algumas instituições têm expectativa de negociar mais de R\$ 400 milhões em financiamentos e consórcios ao longo do evento.

Confirmaram presença Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco Original, Bradesco, Desenbahia, Santander e as cooperativas Sicoob e Sicredi. O número surpreendeu a própria organização da feira.

Vice-presidente da Bahia Farm Show, Moisés Schmidt afirma que, ano após ano, o evento supera o número de aprovações financeiras. “Temos um tripé na feira: expositores, produtores e agentes financeiros”, conta Schmidt. “Sem recursos oferecidos para as compras, a feira não é bem sucedida.”

AGÊNCIA MÓVEL

Presente desde a edição de 2016, a cooperativa de crédito Sicredi preparou uma estrutura com agência móvel e até passeio de balão. A instituição oferecerá um portfólio de linhas de crédito que passam por financiamentos para energia solar, veículos, maquinários e equipamentos e até capital de giro para exposição no próprio evento.

O gerente regional de desenvolvimento da Sicredi, Rodrigo Machado, conta que a expectativa da cooperativa é

Linhas de crédito especiais facilitam negócios no evento

superar os R\$ 400 milhões em créditos negociados no ano passado. Desse volume, mais de R\$ 100 milhões devem ser em consórcios.

Veterana nas 16 edições, a Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia) promete condições exclusivas de crédito durante a feira e financiamentos de até 100% do valor dos itens adquiridos. O diretor de operações da Desenbahia, Marko Svec, destaca também as linhas especiais para construção e ampliação de armazéns e ainda para sistemas de irrigação e reserva de água.

Também em sua 17ª edição de Bahia Farm Show, o Banco do Nordeste tem como expectativa trazer mais simplificação e agilidade no processo de aprovação, segundo o gerente-geral da agência em Luís Eduardo Magalhães, Ticiano Arrais. De acordo com ele, o destaque deve ser o Custeio Agrícola, linha volta-

da para a compra de insumos e serviços. A vantagem dela, segundo o gerente, é permitir a renovação do crédito para a próxima safra ou ano.

O Cartão BNB Agro, lançado na última edição da feira, e as linhas de financiamento voltadas para armazenagem, conectividade, energia solar e correção de solos também devem estar entre os mais acessados, avalia Arrais. “A Bahia Farm Show é a feira na qual o Banco do Nordeste mais investe em toda a sua área de atuação, refletindo em negócios em vários estados”, afirma.

DESENBAHIA

Financiamento para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos

Financiamento para construção e ampliação de armazéns

Financiamento para sistemas de irrigação, reserva de água e equipamentos que ampliem a segurança da colheita

BANCO DO NORDESTE

Financiamento para energia solar
Financiamento para armazenagem
Financiamento para correção de solos
Financiamento para conectividade
Financiamento para Custeio Agrícola
Cartão BNB Agro

SICREDI

Financiamento para energia solar
Financiamento para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos
Financiamento para capital de giro para exposição



Cooperativa oferecerá amplo portfólio de linhas de crédito

MIRIAM HERMES

Maquinários e equipamentos antigos estarão expostos na Praça do Museu, revelando parte da saga das famílias pioneiras na produção de soja e outras commodities na região do cerrado baiano.

A iniciativa está na segunda edição e é uma atração em si, reunindo, entre vários outros itens, modelos de tratores utilizados há mais de três décadas, nas primeiras lavouras

Visitantes contarão com área de entretenimento

da região, que são guardados com carinho pelas famílias.

Já tradicionais na BFS, os passeios de helicóptero estarão disponíveis para os visitantes, que este ano têm ainda a opção para sobrevoar o parque em passeios de balão, oferecidos por empresas em

área anexa ao parque.

Uma fazendinha montada para a criançada, bem como playgrounds próximos das praças de alimentação, visam a entreter meninas e meninos que visitarem a feira, embora a grande maioria deles tenha olhos voltados para as gran-

des máquinas e aviões expostos.

Para jovens e adultos, uma das opções que atraem os mais curiosos e corajosos são as pistas de test-drive, traçadas com diferentes graus de dificuldades, para que os visitantes experimentem a resistência e o desempenho dos veículos com tração 4x4 vendidos na feira, muito usados para transportar as famílias e profissionais entre as fazendas da região.

FATOS & DADOS

INGRESSO SOLIDÁRIO

De cada ingresso vendido para a Bahia Farm Show, 20% do valor será revertido para o Hospital do Oeste (HO), em Barreiras (BA), maior unidade pública de saúde da região. Em 2022, a iniciativa destinou R\$ 78 mil em equipamentos para o HO. Os ingressos para a feira estão à venda, por R\$ 25,00, no site <https://ingresso.wiesoo.com/>.

FOTOGRAFIA NA PRAÇA

A Praça Central do complexo da BFS receberá uma exposição de 30 imagens feitas pelo fotógrafo Rui Rezende. As fotos foram captadas durante oito anos de andanças do artista pelo cerrado, retratando as belezas naturais, os aspectos sociais e do agronegócio. Dia 8, às 16h, ele lançará os livros “Bahia vista por um passarinho” e “Cerrado e outras riquezas do MATOPIBA”.

INTERATIVIDADE NO PARQUE

Novidade na feira, o aplicativo Wiesoo estará disponível para expositores, trabalhadores e visitantes do parque de exposições, para garantir maior interatividade e facilidade de localização e deslocamento. A proposta é promover uma melhor experiência às mais de 100 mil pessoas esperadas. A ferramenta também fornece informações dos estandes e de promoções realizadas pelos expositores.

NA HISTÓRIA

A Bahia Farm Show nasceu como Agrishow cerca de 20 anos depois da chegada dos primeiros agricultores para cultivar em larga escala as terras do cerrado baiano. A feira internacional de tecnologia agrícola facilitou o intercâmbio entre o campo, as revendas e demais elos do agronegócio, difundindo novos conhecimentos e consolidando a região no mapa produtivo da Bahia e do Brasil.

Opções vão dos tratores do século passado a passeios de balão e helicóptero



Na Praça do Museu estão expostos maquinários antigos